

1118 - AVALIAÇÃO DE ERROS EM PRESCRIÇÕES MÉDICAS, BASEADO NO NOVO PROTOCOLO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

1119 - A IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA SATÉLITE EM UM CENTRO CIRÚRGICO REDUZIU O CONSUMO DE MEDICAMENTOS

DOUGLAS NUERNBERG DE MATOS, GRAZIELA CRISTINE GOERCK,
SIMONE DALLA POZZA MAHMUD
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL. E-mail: dmatos@hcpa.edu.br.

Introdução: Os medicamentos são os principais agentes terapêuticos utilizados para o manejo de sintomas agudos decorrentes de procedimentos cirúrgicos. Os traumas associados às cirurgias aumentam a demanda por esta estratégia nas salas de recuperação pós-anestésicas. Os pacientes em recuperação pós-anestésica de centros cirúrgicos ambulatoriais usam com grande prevalência medicamentos via oral. A implantação de farmácias satélites é uma estratégia institucional para promover a economia de recursos financeiros, o uso de medicamentos de modo racional, seguro e com adequada logística. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a implantação de uma farmácia satélite e a consequente restrição da disponibilidade de comprimidos promovida por esta, tiveram impacto sobre o consumo mensal das salas de recuperação de um centro cirúrgico ambulatorial de um hospital terciário de Porto Alegre, RS, Brasil.

Metodologia: Avaliou-se o consumo mensal de 25 comprimidos, um semestre antes e um após a implantação de uma farmácia satélite em um centro cirúrgico ambulatorial, em julho de 2015.

Resultados: O consumo médio mensal de comprimidos, em unidades, no semestre anterior à implantação da farmácia foi de 36,4

unidades/mês (DP 65,9) e, no semestre posterior, 21,6 unidades /mês (DP 39,4), representando redução de 40,7%. Dos 25 itens avaliados, 84% (n=21) apresentaram redução, com média de 44,6%. A média da redução percentual do consumo de comprimidos foi de 18,3% (DP 77,4%) e a mediana de 34,7% (P25=62,5%; P75=19,1%). Os itens com maior redução percentual foram prednisona 20 mg (75,2%), enalapril 10 mg (71,8%) e prometazina 25 mg (71,4%) e os com maior redução absoluta foram paracetamol 750 mg (98,5 unidades/mês); paracetamol 500 mg (97,7 unidades/mês) e omeprazol 20 mg (54,8 unidades/mês). A diminuição do consumo de comprimidos pode estar relacionada a fatores diversos, com o aumento da prescrição racional, motivada pela intervenção da farmácia, redução de desvios, redução de perdas por vencimento e extravio ou aumento da racionalidade de controle de estoque.

Conclusão: Os resultados demonstraram que a implantação da farmácia satélite do centro cirúrgico ambulatorial promoveu a diminuição do consumo de comprimidos nas salas de recuperação.

Palavras-chave: Farmácia satélite. Redução de consumo. Uso racional. Gerenciamento. Estoque. Assistência farmacêutica. Centro cirúrgico. Sala de recuperação.